



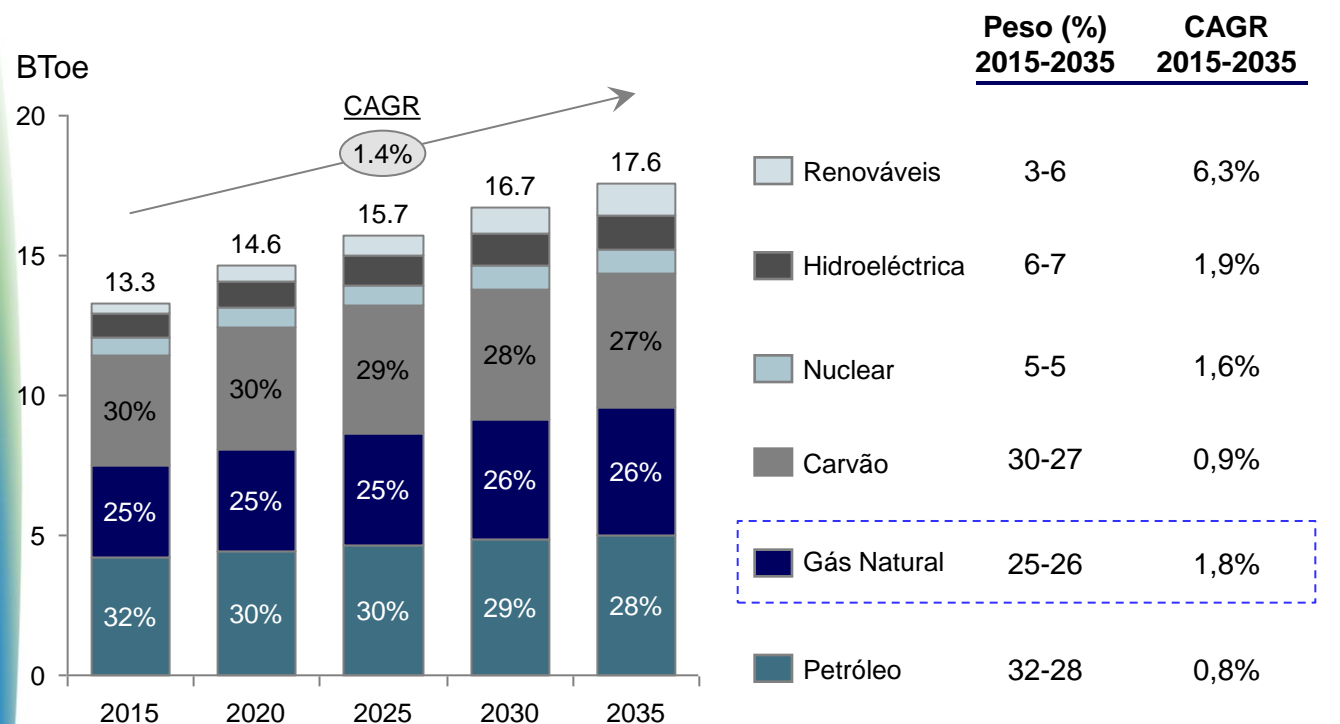
Gás Natural - Oportunidades de Crescimento

Carlos Gomes da Silva – Presidente da AGN

Novembro 2014

Procura de energia crescerá 32% até 2035... O consumo de GN aumentará 42% reforçando o seu peso relativo no cabaz

Procura mundial de energia por fonte primária

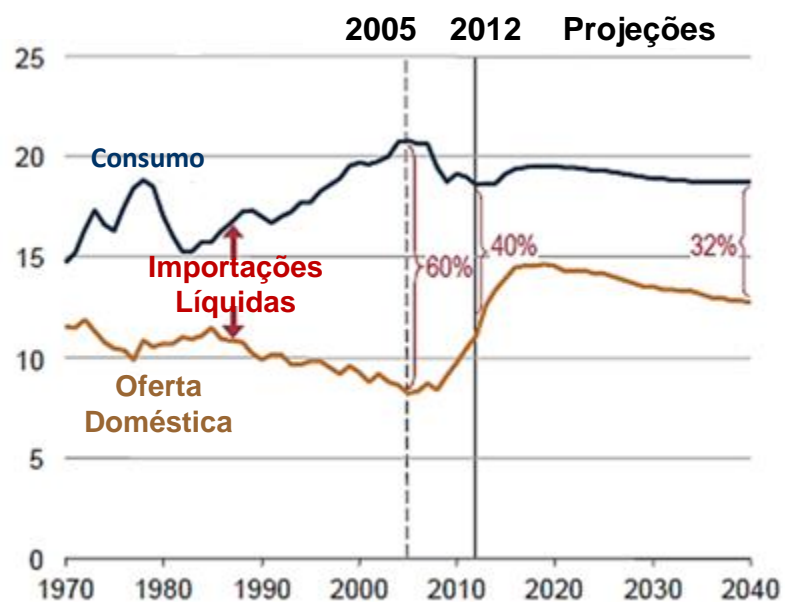


- O desenvolvimento de Gás nos EUA redireccionou o carvão para o mercado internacional.
- Oferta de GN influenciada por:
 - Nível de exportações de GNL dos EUA;
 - *Time to market* dos novos projectos de GNL;
 - Opções de política energética do Japão e da China.

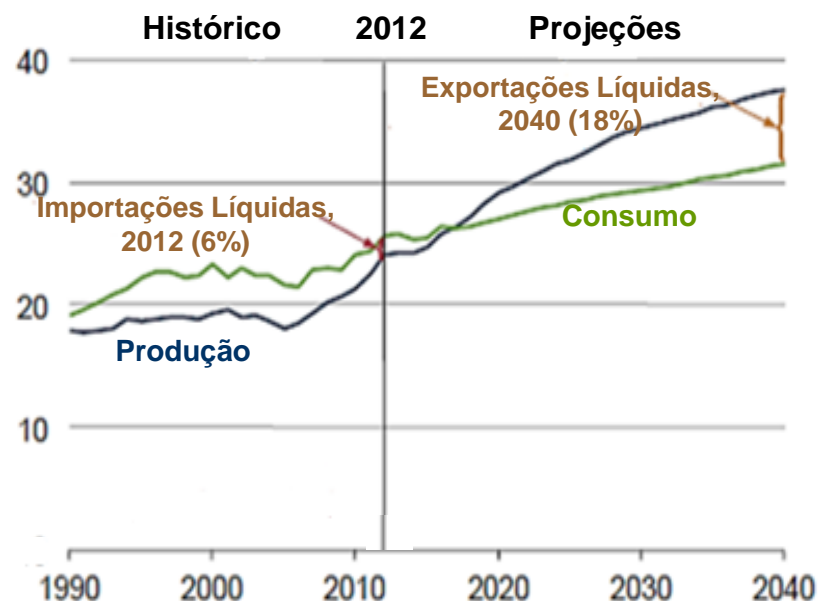
Renováveis serão a fonte com o maior crescimento mas manterão peso total reduzido

Redução da dependência externa dos EUA em Oil & Gas

Produção e consumo doméstico de Petróleo 1970-2040 (Mbd)

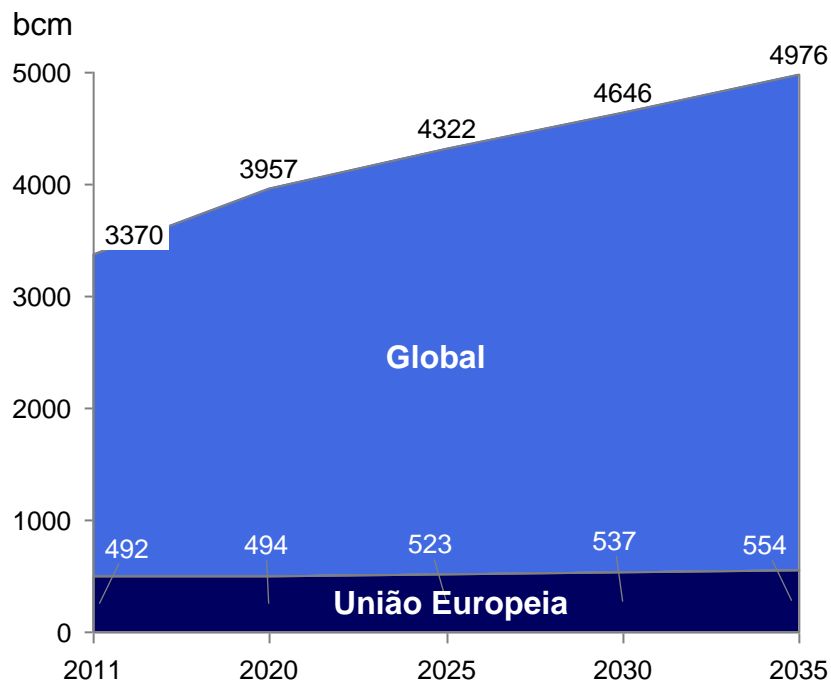


Produção e consumo doméstico de Gás Natural 1990-2040 (Tcf)



Gás Natural tem desafios específicos na Europa

Baixo crescimento dos consumos de GN na Europa



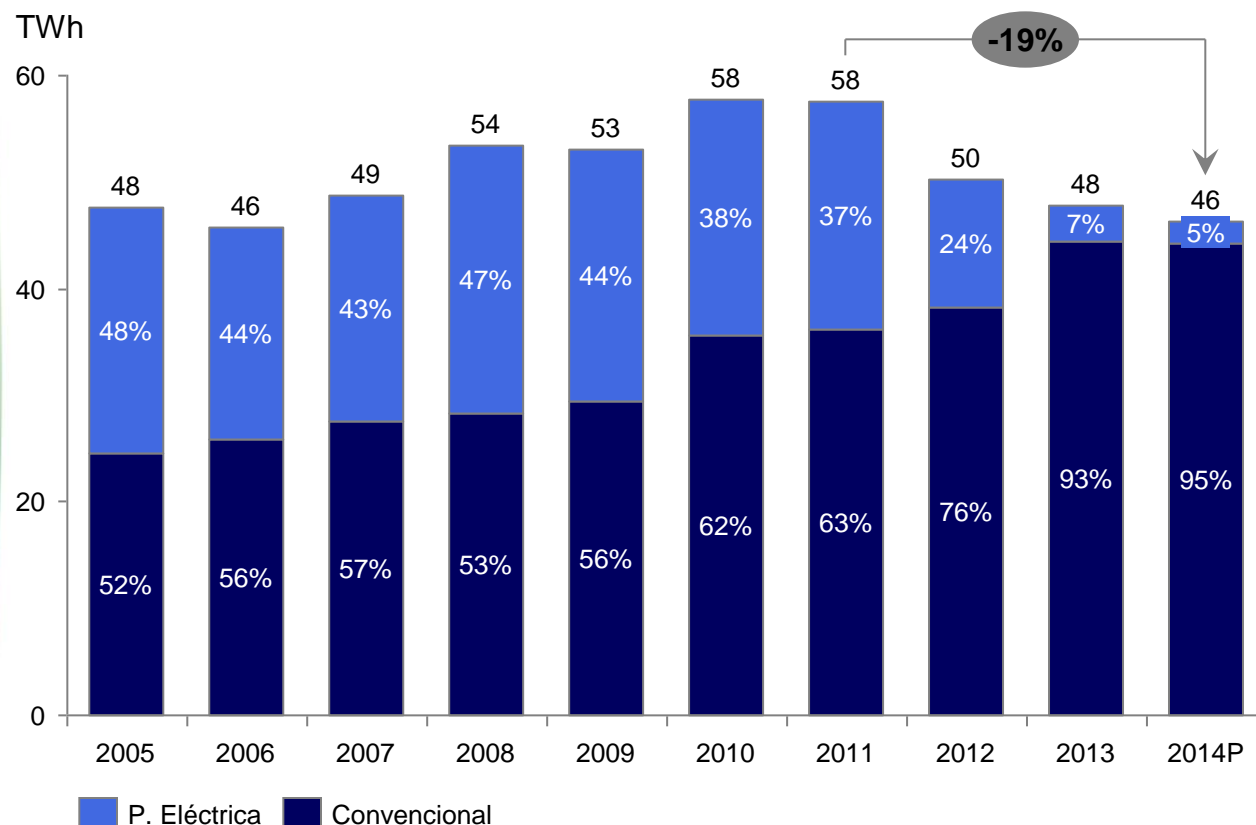
Crescimento e competitividade dependentes de desafios específicos

- Promover uma abordagem consistente para o desenvolvimento de **não convencionais na Europa** e um **quadro legal favorável** à sua exploração;
- Reforçar a **segurança de abastecimento**, através da **diversificação das fontes de abastecimento**;
- Reforçar as **interligações europeias** com vista ao desenvolvimento de um mercado único europeu, seguindo princípios de **racionalidade económica**;
- Reequilibrar **mecanismos de licenças de CO₂**.

Em Portugal, o consumo está a decrescer há 3 anos

A diminuição da utilização do GN na produção eléctrica parece estrutural

Evolução do consumo de GN em Portugal

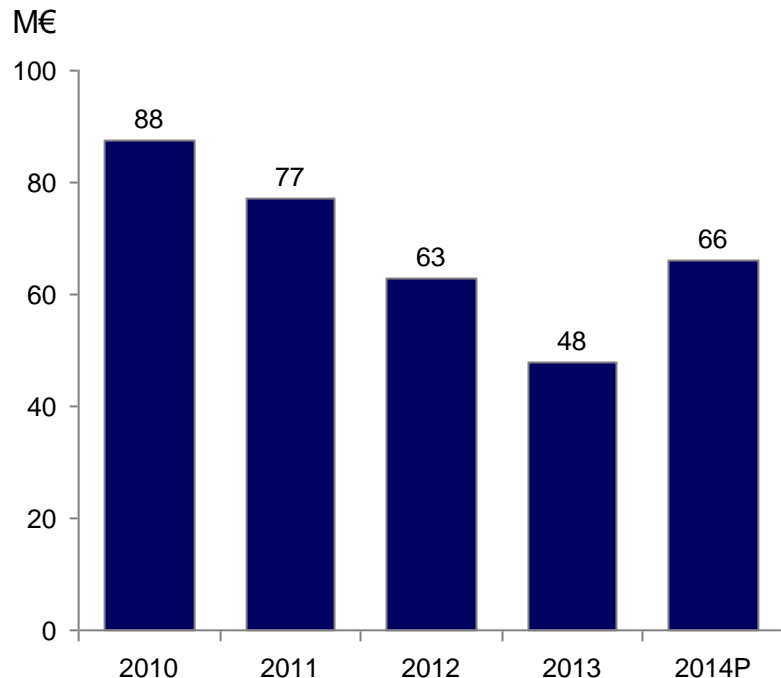


Queda na produção de electricidade a partir de GN

- **Baixos preços do carvão e do CO₂** limitam competitividade das CCGTs;
- **Elevada penetração, intermitência e prioridade na ordem de mérito** das fontes renováveis relegaram as centrais a GN a desempenhar papel de **back up do sistema eléctrico**;
- **Consumo convencional estável** (se excluído o efeito das grandes cogerações recentes).

A diminuição da utilização das infraestruturas recomenda racionalidade nos investimentos

Investimentos ao nível da distribuição devem ter impacto positivo no SNGN



- GN é disponibilizado em mais de 130 concelhos, onde residem **8,4 milhões de portugueses**;
- Investimentos devem privilegiar **impactos positivos no SNGN**

Fonte: ERSE, Análise AGN

Intervenção Encontro AGN – 12 Nov 14 - Lis - CGS - ap.ppt

Investimentos nas interligações europeias podem ter impacto positivo

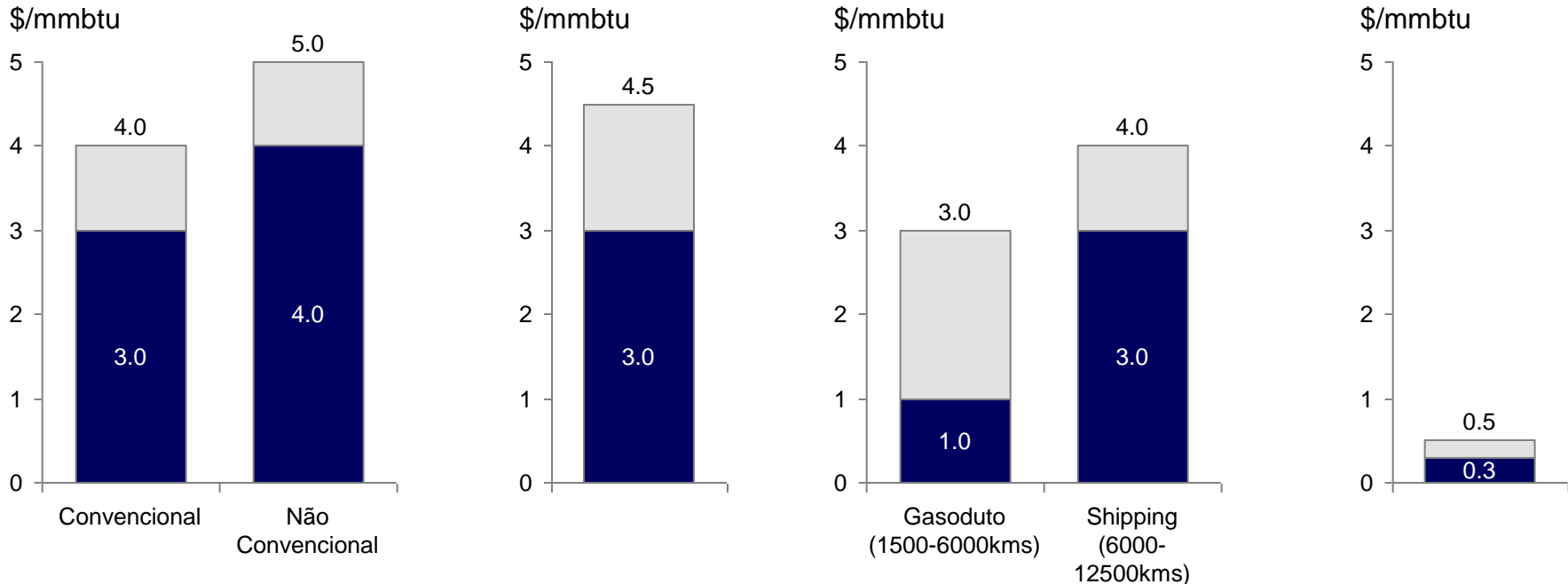
- A Ibéria pode contribuir para a **segurança de abastecimento da Europa Central**, beneficiando do aumento da taxa de utilização das suas redes;
- A interligação com os mercados da Europa Central **poderá beneficiar os consumidores portugueses**, mas obriga ao **reforço da interligação com França e à eliminação de restrições dentro dos países** (p.e.: França);
- **Em todo o caso não é aceitável que sejam os consumidores ibéricos a suportar o custo do reforço da segurança de abastecimento da Europa Central**; como tal as interligações devem ser integralmente financiadas através de mecanismos externos aos sistemas de gás ibéricos.

Mais interligações não chegam para fechar *gap* de competitividade para os EUA

Custos incorridos ao longo da cadeia de valor



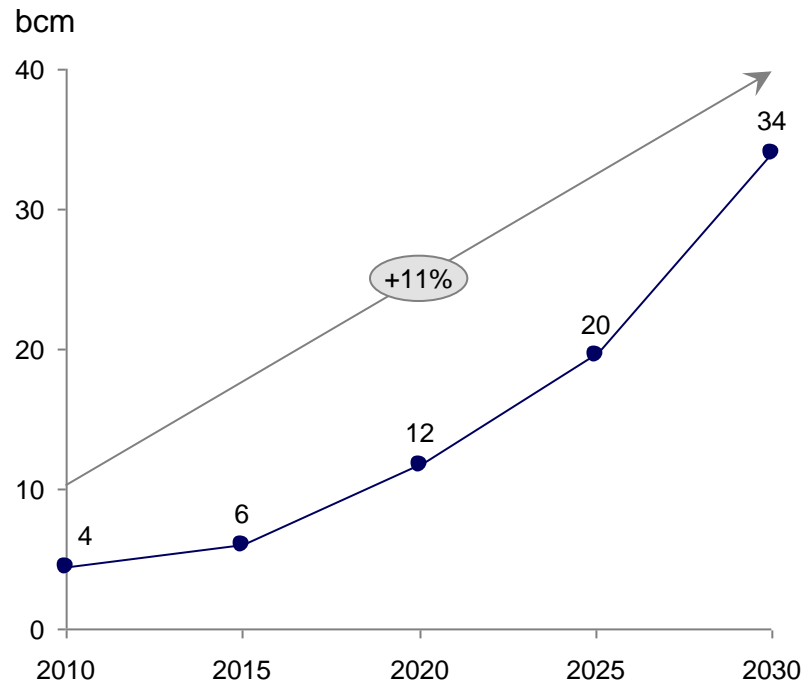
Como exemplo e considerando as cotações atuais do *Henry Hub*, o LNG proveniente dos EUA chegaria à Europa em torno de 10 a 11 \$/mmbtu



É indispensável fomentar a produção de Gás Natural na Europa para conseguir reduzir preços

A utilização de GN nos transportes pode reforçar a procura

Gás Natural nos transportes cresce a 11% ao ano, na Europa



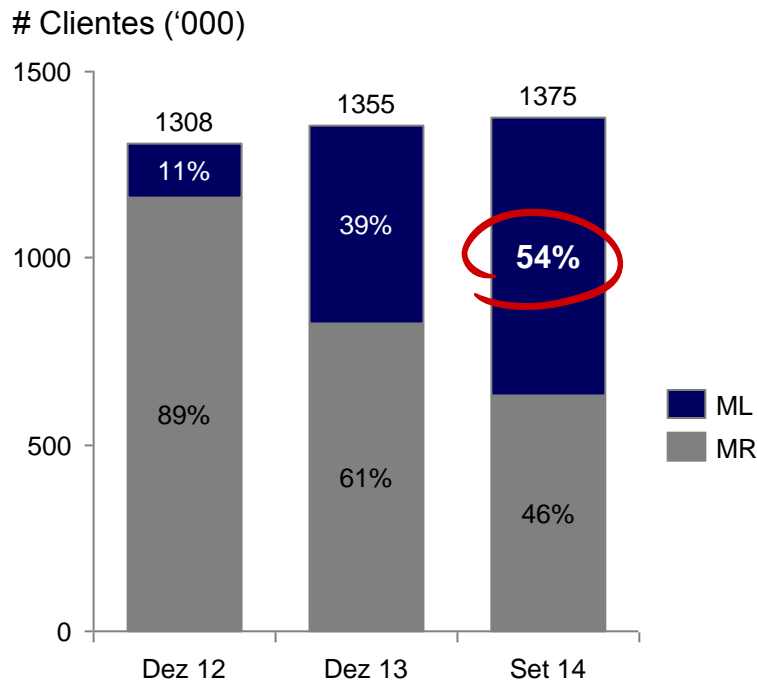
Desafios para o investimento em GN nos transportes em Portugal

- Um **quadro fiscal estável** que mantenha o incentivo ao GN enquanto combustível auto;
- Priorizar o desenvolvimento da rede de modo a cobrir **as rotas mais importantes** do território nacional e a ligação a corredores internacionais;
- Promover a qualidade do ar nos centros urbanos através da **discriminação positiva**;
- Promover e incentivar o investimento no **GN nas bancas marítimas**.

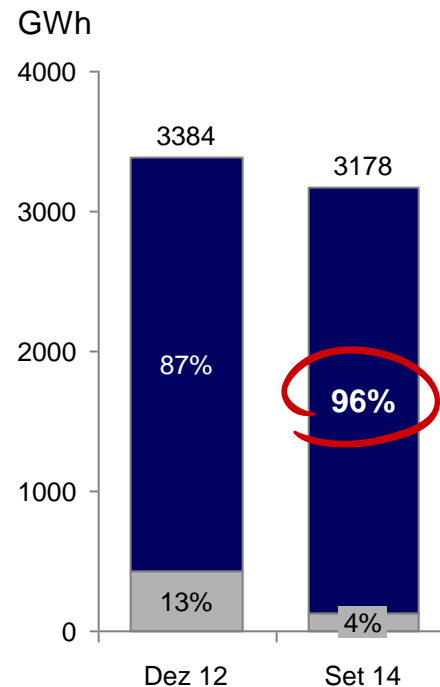
Liberalização do mercado de Gás Natural está a dar-se rapidamente num mercado jovem

Migração muito acentuada de clientes do MR para o ML

Evolução do número de clientes



Evolução dos consumos



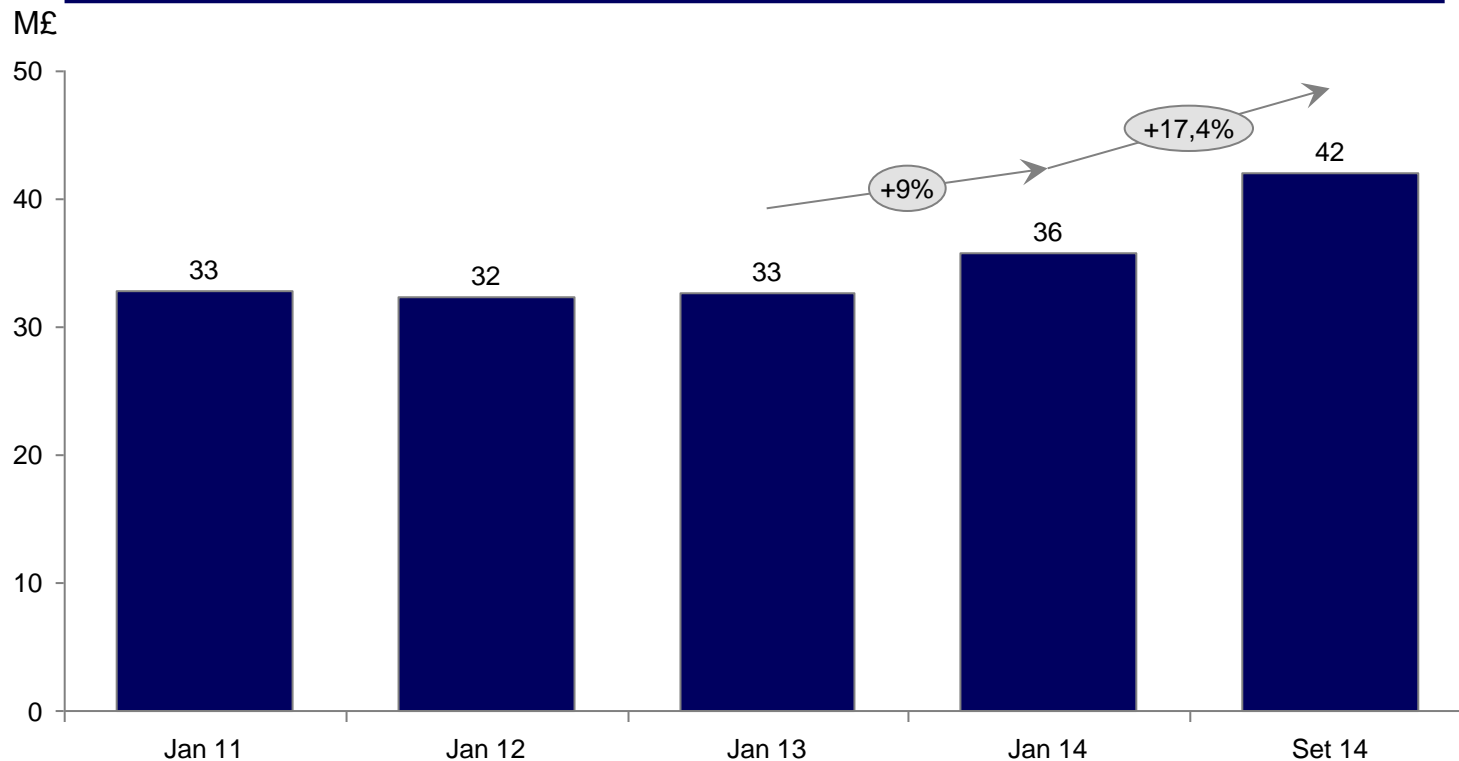
Concorrência

- Número de comercializadores e intensidade de concorrência tem acelerado a migração de clientes do MR para ML;
- Concorrência tem vindo a intensificar-se, com **impacto nas quotas de mercado** dos vários comercializadores;
- Clientes dispõem de **mais informação** e de uma **elevada diversidade de ofertas**.

A dívida de clientes está a aumentar significativamente

Dívida vencida aumentou 17% nos primeiros 9 meses de 2014

Evolução da dívida vencida no sector do gás natural (ML e MR)



É fundamental a criação regulatória de mecanismos de mitigação do risco de incumprimento dos clientes

E quais os principais desafios para o sector do GN em Portugal?

- Participar activamente no desenvolvimento do MIBGAS defendendo os interesses dos consumidores portugueses;
- Promover a integração do MIBGAS com a Europa Central por forma a reforçar a transparência, a flexibilidade, a competitividade e a segurança de abastecimento;
- Criar mecanismos que desincentivem investimentos em infra-estruturas que não gerem impactos positivos no SNGN;
- Promover a utilização do Gás Natural, nomeadamente alargando a sua utilização ao sector dos transportes;
- Prosseguir o processo de liberalização, aprofundando a concorrência e promovendo a criação regulatória de mecanismos de mitigação do risco de dívida de clientes.



Gás Natural - Oportunidades de Crescimento

Carlos Gomes da Silva

Novembro 2014